

Atuação dos residentes de Enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19: relato de experiência

Performance of Nursing residents in the context of the COVID-19 pandemic: experience report

Desempeño de los residentes de Enfermería en el contexto de la pandemia de COVID-19: informe de experiencia

Recebido: 08/06/2020 | Revisado: 23/06/2020 | Aceito: 25/06/2020 | Publicado: 08/07/2020

Alessandra Sant'anna Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7435-2568>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: asantnunes@gmail.com

Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1345-0612>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: ferraccioli@gmail.com

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5584-8194>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: bruna.barreto07@gmail.com

Ellen Marcia Peres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4262-6987>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: ellenperes@globo.com

Helena Ferraz Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6089-6361>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: helenafg1@yahoo.com.br

Lívia Fajin de Mello dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5613-7976>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: liviafajin@gmail.com

Vânia Lima Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9300-3697>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: vlcoutho@terra.com.br

Priscila Sanchez Bosco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8583-9371>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: priscilabosco@yahoo.com.br

Raíla de Souza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7983-6462>
Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: railappc@gmail.com

Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2973-8135>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carlatgbarreto@gmail.com

Cíntia Araujo Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9510-8396>
Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: enfcintiaduarte@gmail.com

Fernanda Henriques da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0519-9480>
Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: fehenriques@gmail.com

Diego da Silva Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4292-0572>
Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: diego_silvamoreira@hotmail.com

Mara Lúcia Amantéa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5115-5369>
Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: maramantea@yahoo.com.br

Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-4838>

Resumo

Objetivo: relatar a experiência da atuação de residentes de enfermagem no contexto da pandemia COVID-19 em uma unidade de atenção ambulatorial universitária do Estado do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a atuação de residentes de enfermagem no contexto da referida pandemia, sob supervisão de docentes, tutores e preceptores do da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** Com relação às atividades desenvolvidas pelos residentes em nível ambulatorial durante a pandemia, destacam-se a implementação dos fluxos de atendimento; a consulta de enfermagem de usuários, dentre os quais incluem-se profissionais de saúde sintomáticos; a participação em treinamentos sobre utilização de equipamentos de proteção individual e as demais atividades de gestão do processo de trabalho. **Conclusão:** a experiência relatada permitiu a articulação e integração entre ensino-serviço através das atividades assistenciais no nível ambulatorial e possibilitou aos residentes enfermeiros vivenciar uma experiência única no contexto global da pandemia COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Residência; Recursos Humanos de Enfermagem; Enfermagem; Educação em Enfermagem; Ensino.

Abstract

Objective: to report the experience of nursing residents in the context of the pandemic COVID-19 in a university outpatient care unit in the State of Rio de Janeiro. **Method:** This is an experience report about the work of nursing residents in the context of the referred pandemic, under the supervision of teachers, tutors and preceptors of the Faculty of Nursing at the State University of Rio de Janeiro. **Results:** Regarding the activities developed by residents on an outpatient basis during the pandemic, the implementation of the care flows stands out; the nursing consultation of users, including symptomatic health professionals; participation in training on the use of personal protective equipment and other work process management activities. **Conclusion:** the reported experience allowed the articulation and integration between teaching-service through assistance activities in the context of the pandemic, on an outpatient basis and enabled resident nurses to experience a unique experience in the global context of COVID-19.

Keywords: Coronavirus Infections; Residency; Nursing Human Resources; Nursing; Education in Nursing; Teaching.

Resumen

Objetivo: informar la experiencia de los residentes de enfermería en el contexto de la pandemia COVID-19 en una unidad universitaria de atención ambulatoria en el estado de Río de Janeiro. **Método:** Este es un informe de experiencia sobre el trabajo de los residentes de enfermería en el contexto de la referida pandemia, bajo la supervisión de maestros, tutores y preceptores de la Facultad de Enfermería de la Universidad Estatal de Río de Janeiro. **Resultados:** Respecto a las actividades desarrolladas por los residentes de forma ambulatoria durante la pandemia, se destaca la implementación de los flujos de atención; la consulta de enfermería a los usuarios, incluidos los profesionales de la salud sintomáticos; participación en capacitación sobre el uso de equipos de protección personal y otras actividades de gestión de procesos de trabajo. **Conclusión:** la experiencia reportada permitió la articulación e integración entre el servicio de enseñanza a través de actividades de asistencia en el contexto de la pandemia, de forma ambulatoria y permitió a las enfermeras residentes experimentar una experiencia única en el contexto global de COVID-19.

Palabras clave: Infecciones por Coronavirus; Residencia; Recursos Humanos de Enfermería; Enfermería; Educación en Enfermería; Enseñanza.

1. Introdução

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) identificou, em dezembro de 2019, um surto de doença respiratória em trabalhadores de um mercado de alimentos na China, causado por um novo coronavírus, pertencente à família *Coronaviridae*, denominado Sars-coV-2, e chamou-a de COVID-19. A doença disseminou-se e atingiu mais de 100 países dos cinco continentes, sendo o Brasil um dos países afetados (Brasil, 2020).

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou essa situação como estado pandêmico (Brasil, 2020). No mundo, até 17 de maio de 2020, foram confirmados 4.525.497 casos e 307.395 óbitos por COVID-19, com uma taxa de letalidade de 6,7% (OMS), e no Brasil 240.991 casos e 16.122 óbitos, com uma taxa de letalidade de 6,6% (Brasil, 2020).

A OMS preconiza medidas de distanciamento social, higienização das mãos e etiqueta respiratória, como as mais eficientes no combate à referida pandemia, diante da

indisponibilidade momentânea de medicamentos e vacinas que promovam a cura e prevenção (Brasil, 2020). Cabe também destacar, que nesse contexto pandêmico estabeleceu-se como medidas de combate o distanciamento social, uma orientação não farmacológica, proposta pela própria OMS, a qual propõe que as pessoas permaneçam em suas residências para reduzir significativamente sua transmissibilidade (Gallasch et al, 2020). No entanto, tal medida não se estende aos profissionais de saúde e demais trabalhadores que desempenham atividades essenciais para a sociedade, dentre eles, os trabalhadores de enfermagem (Gallasch et al., 2020).

Ressalta-se que no início de todo surto por um novo vírus são esperadas limitações na compreensão sobre seus mecanismos de transmissão, suas características clínicas e fatores de risco para infecção, aspectos que geram incertezas, medos, angústias e inseguranças, sobretudo, nos profissionais de saúde recém graduados, que estão assumindo em boa medida, algum protagonismo na linha de frente no enfrentamento aos efeitos do vírus.

Neste contexto, destacam-se os enfermeiros que integram os programas de residência atuantes em todo território nacional, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses profissionais representam uma grande força de trabalho dedicada à atenção integral à saúde que passam a adquirir expertise nas áreas de atuação, e ao mesmo tempo prestam serviço relevante para a população (Lourenção, 2018).

Tanto assim que, tão logo a pandemia COVID-19 se tornou realidade no país, o Ministério da Saúde (MS) lançou uma ação estratégica designada "O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde", definindo como meta mobilizá-los para o enfrentamento à mencionada pandemia e, assim, promoveu ampliação da força de trabalho no SUS somando os mesmos aos profissionais que atuam na linha de frente, e com isso garantindo também uma melhor assistência à população (Ministério da Saúde/Portaria nº 639, de 31 de Março de 2020).

É no contexto desse cenário epidemiológico de grande gravidade sanitária, que o presente artigo se propõe narrar a atuação de residentes do programa de residência da Faculdade de Enfermagem (Deliberação 30/2019) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), junto à equipe multidisciplinar da Policlínica Piquet Carneiro (PPC), uma unidade ambulatorial do complexo de saúde da Universidade, referência para testagem de COVID-19, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. A nova experiência em narrativa constitui um fragmento revestido de muita complexidade, no contexto do processo de formação especializada pós graduada de residentes de enfermagem da UERJ, iniciativa pioneira no país, cujo início ocorreu em 1979. Dentre as ações realizadas por esses pós graduandos em serviço, destacam-se: a classificação de risco "universal"; a avaliação clínica dos usuários; a classificação de risco dos profissionais de saúde que se apresentam sintomáticos; a participação nos treinamentos das equipes sobre o

uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), e outras que envolvem a gestão do processo de trabalho.

Tendo em vista esse momento histórico designado Pandemia COVID-19, no âmbito do qual está exposta uma marcante fragilidade da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sobretudo, no que refere à força de trabalho, a publicação da presente experiência cumpre o propósito de relatar um “case de sucesso” sobre a atuação dos residentes de enfermagem da UERJ, das especialidades clínica, cirúrgica e de saúde do adolescente, em uma unidade ambulatorial de média complexidade, referência para COVID-19 no Estado.

Nesse sentido, o objetivo do estudo é relatar a experiência da atuação de residentes de enfermagem no contexto da pandemia COVID-19 em uma unidade de atenção ambulatorial universitária do Estado do Rio de Janeiro.

2. Materiais e método

Trata-se de um relato de experiência (Pereira et al. 2018) relacionado a atuação de doze residentes de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19, sob supervisão de docentes, tutores e preceptores do Curso de Especialização em Enfermagem, modalidade Residência (Deliberação 30/2019) da Faculdade de Enfermagem (ENF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) pertencentes às seguintes especialidades: enfermagem clínica, enfermagem cirúrgica e enfermagem em saúde do adolescente.

A mencionada experiência desenvolveu-se na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), unidade de atenção secundária de média complexidade, destinada à formulação, ao desenvolvimento, e a avaliação de práticas de ensino, de pesquisa, de assistência, e de extensão, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A Policlínica é designada como um serviço de atenção ambulatorial especializada, do complexo de saúde da Universidade, e oferece atendimento por meio de 27 especialidades distintas, de serviços diagnósticos, terapêuticos e de um equipamento de última geração de cirurgias dia (Policlínica Piquet Carneiro, 2020).

Neste período de Pandemia Covid-19, iniciado em março de 2020, além das ações de enfrentamento aos seus efeitos, a Policlínica mantém o atendimento aos usuários das distintas especialidades que apresentam instabilidade em suas condições clínicas, e os atendimentos de profissionais de saúde sintomáticos, conduzindo-os à realização de testagem e diagnóstico de COVID-19. Tão essencial quanto à assistência prestada, são as ofertas de treinamentos das equipes sobre o uso e retirada seguros dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) designados paramentação e desparamentação.

Com o propósito de demonstrar o volume dos atendimentos envolvendo ações complexas e relevantes desenvolvidas por toda equipe multiprofissional da unidade, nos últimos 44 dias de atuação no combate ao COVID-19, a produção pode assim ser resumida: 7.629 usuários atendidos, 3.3666 coletas de amostras de *swab* nasal (técnica de PCR), sendo que destes, 50% testaram positivo; foram também realizados 1.843 testes rápidos, sendo que destes, 26% testaram positivo (UERJ, 2020). Portanto, os dados acima descritos, demonstram, por si mesmos, a importância da unidade no combate ao COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro, no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do SUS.

Nesse contexto de produção, no qual se expressam os resultados alcançados desde março de 2020 até a presente data, a atuação dos residentes de enfermagem foi fundamental, cabendo destacar que a inserção dos mesmos foi precedida de momentos de avaliação da conjuntura e do cenário, bem como de definição e planejamento do conjunto das atividades a serem desenvolvidas.

A entrada dos residentes de enfermagem em campo somando-se aos profissionais da Unidade enriqueceu, sobremaneira, o processo de trabalho, sobretudo porque a Faculdade de Enfermagem já havia oferecido para eles, ente março/abril, um Curso de Enfrentamento ao COVID-19, por meio de mediação tecnológica virtualizada, fazendo com que a prática clínica já estivesse fortemente subsidiada pelo aporte teórico previamente oferecido.

Quanto aos aspectos éticos, o estudo possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da referida Instituição, sob o nº de parecer 3.443.800, com data de aprovação em julho de 2019. Ressalta-se que as imagens utilizadas fazem parte do acervo institucional e foram cedidas pelo serviço de Comunicação da Policlínica.

3. Resultados e Discussão

Importante mencionar que participaram no período recortado por esse relato 16 residentes do primeiro ano de três Programas de Residência já mencionados, divididos em grupos que se distribuem em escala de 12x36 horas. Para fins do registro das atividades desenvolvidas, destacam-se: a implementação dos fluxos de atendimento; a consulta de enfermagem de usuários e profissionais de saúde sintomáticos; a participação em treinamentos sobre utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) e as demais atividades de gestão do processo de trabalho.

Implementação dos Fluxos de Atendimento

A organização dos serviços para o enfrentamento aos efeitos da Pandemia COVID-19, foi estabelecida em duas áreas ilhas de atendimento: uma destinada aos pacientes com risco de desestabilização do quadro clínico e vulnerabilidades, que precisam manter a consulta no ambulatório de origem; e outra destinada aos profissionais de saúde com suspeita de COVID-19.

Inicialmente os profissionais de enfermagem abordam os usuários com o objetivo de levantar informações voltadas para direcionamento do fluxo de atendimento, buscando também verificar se o paciente já é vinculado à unidade, ou se é profissional de saúde em busca de testagem, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Residentes de Enfermagem atuando no Atendimento Inicial dos Usuários.



Fonte: Acervo institucional (2020).

Na Figura 1 é possível observar os residentes de enfermagem organizando o fluxo de atendimento inicial e verificando a temperatura dos usuários, com uso de paramentação adequada.

Após essa caracterização, o usuário é direcionado para o preenchimento do questionário de pré-classificação de risco, por meio do qual são levantados dados de identificação e/ou de possíveis sinais confirmatórios de exposição ao COVID-19.

Os residentes realizam esse procedimento para o estabelecimento de fluxos, inicialmente sob supervisão, e depois de treinados, assumem a responsabilidade de parte dessa agenda, o que acaba por constituir-se numa ação fundamental para a dinâmica de funcionamento e para a efetivação da implementação do fluxo de atendimento.

A nota técnica nº 04/2020 do Ministério da Saúde, atualizada em 08 de maio de 2020, determina a organização dos serviços de saúde desde a chegada do usuário até o atendimento assistencial, seguindo as precauções determinadas.

Consulta de Enfermagem: Classificação de Risco e Avaliação Clínica

Os residentes atuam também nos serviços especializados de diabetes, gastroenterologia e no centro de terapia infusional, pois a unidade definiu que, mesmo no contexto da pandemia, alguns atendimentos foram mantidos, principalmente para os pacientes com instabilidade do quadro clínico e vulnerabilidades, e em especial, aqueles em uso de terapia imunobiológica.

Importante aqui destacar que os serviços seguem rigorosamente as orientações da Nota Técnica nº 04/2020, a qual garante o atendimento com hora marcada para esses usuários, evitando aglomerações e reduzindo a circulação dentro da unidade de atendimento.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos residentes, destacam-se ainda, a consulta de enfermagem com identificação de demandas de cuidados e orientações sobre medidas de prevenção para os pacientes e seus acompanhantes, o reforço sobre a importância de seguir as recomendações de distanciamento social, higienização das mãos, etiqueta respiratória, entre outros, além das orientações sobre as manifestações clínicas da COVID-19.

Quanto ao atendimento dos profissionais de saúde que buscam a unidade para a testagem do COVID-19, os residentes atuam na identificação de sintomas de síndrome gripal realizando uma avaliação e uma anamnese, sob supervisão do enfermeiro, com vistas a um monitoramento na classificação de risco, conforme Figura 2. Ressalta-se que os mesmos atuam ativamente, desenvolvendo suas funções com habilidade, conhecimento, senso de responsabilidade e dedicação.

Figura 2: Residentes de Enfermagem no atendimento aos usuários e classificação de risco.



Fonte: Acervo institucional (2020).

Na Figura 2 observa-se o residente de enfermagem devidamente paramentado realizando a classificação de risco do usuário em um local preparado para esse fim.

Nesse contexto, vale destacar que os programas de residência em enfermagem permitem aos profissionais adquirirem mais qualificação e competências para o trabalho no SUS, garantindo segurança profissional para o desenvolvimento das atividades práticas, articulando teoria e prática (Silva et al., 2018).

Ainda, sobre a atuação dos residentes de enfermagem na consulta de enfermagem voltadas para a classificação de risco e avaliação clínica, no contexto da pandemia, vale ressaltar que a mencionada consulta se encontra contida e destacada na proposta da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, nº 02 de 2012.

Tal comissão define que dentre as diretrizes, as residências em área profissional da saúde constituem programas que permitem a integração ensino-serviço-comunidade, buscando favorecer a inserção qualificada dos profissionais no mercado de trabalho. Discorre ainda que no processo pedagógico que deve promover espaços de aprendizagem apoiados nas linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde com vistas a garantir uma formação integrada de saberes e práticas compartilhadas.

Nesse sentido, vale também destacar que a formação do residente deve assegurar que o mesmo adquira competências essenciais, desenvolvendo conhecimentos específicos, habilidades e atitudes e tomada de decisão (Silva et al., 2014).

Destaca-se que a residência é o alicerce da Enfermagem em Práticas Avançadas (EPA) uma vez que o enfermeiro deverá ter expertise prática e clínica para realizar julgamento clínico avançado e tomada de decisão pautados na prática baseada em evidências (International Council

of Nurses, 2020). Sendo assim, o residente com a possibilidade de vivenciar esse contexto de COVID-19 teve a oportunidade de desenvolver conhecimento avançado para ser a base para desenvolver a EPA.

Treinamento sobre Utilização de Equipamentos de Proteção Individual

Nesta agenda os residentes dão suporte ao trabalho dos docentes e preceptores, atuando como co-preceptores durante a realização do treinamento de paramentação e desparamentação, e no uso e retirada adequados dos EPI's. Os treinamentos acontecem diariamente, sob a coordenação da equipe do NIES (Núcleo Integrado de Ensino em Serviço) em parceria com docentes da Faculdade de Enfermagem.

Essa atividade é, por sua vez, submetida a uma avaliação através de formulário eletrônico, ao qual os treinados respondem com prontidão conferindo importante *feedback* para ajustes e aperfeiçoamento das estratégias e recursos adotados.

Atividades de Gestão do Processo de Trabalho

Destacam-se também no conjunto de ações realizadas e descritas nesse relato, a participação dos residentes na elaboração e reestruturação dos fluxos de atendimento de triagem, no monitoramento dos funcionários administrativos do Departamento de Enfermagem quanto aos mecanismos de contaminação por COVID-19, e na elaboração de material didático-instrucional para os funcionários e também para a população em geral sobre as medidas de prevenção da COVID-19.

Ainda no contexto de gestão do processo de trabalho, os residentes atuam no projeto de extensão sobre simulação realística, valendo ressaltar que os mesmos participaram da elaboração dos formulários para levantamento de dados para a triagem dos usuários atendidos na testagem, e dados de avaliação da satisfação dos usuários atendidos na triagem e na testagem, conforme demonstrado na Figura 3.

Figura 3: Residentes de Enfermagem atuando na Gestão.



Fonte: Acervo institucional (2020).

Na Figura 3 observam-se os residentes de enfermagem elaborando e avaliando formulários e dados levantados nos atendimentos aos usuários.

4. Conclusão

Com base no relato sobre a atuação dos residentes de enfermagem no contexto do enfrentamento a Pandemia COVID-19, nos diferentes cenários de atuação da Policlínica, é possível enunciar que a articulação ensino-serviço facilitou, em grande medida, o processo de aprendizagem do programa de pós graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, modalidade residência.

É, portanto, inegável que o êxito alcançado pela Policlínica, no âmbito das distintas atividades - Implementação dos Fluxos de Atendimento; Consulta de Enfermagem: Classificação de Risco e Avaliação Clínica; Treinamento sobre Utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Atividades de Gestão do Processo de Trabalho – ocorreu, em grande medida, pela atuação dos enfermeiros residentes. Por fim, asseverar que a atuação dos residentes de enfermagem da UERJ é uma ampliação qualificada da força de trabalho no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro no enfrentamento aos efeitos da Pandemia COVID-19, e representa, com muita propriedade, o alicerce necessário e fundante da proposta designada pelo Conselho Internacional de Enfermagem/OMS/Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) Enfermagem em Práticas Avançadas (EPA).

Referências

Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 01. *Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)*. COE N° 01 Jan. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletim-epidemiologico-SVS-04fev20.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico 07. Especial: Doença pelo coronavírus 2019*. COE N° 07 Abr. 2020. Acesso em: 08/04/2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/2020-04-06---BE7---Boletim-Especial-do-COE---Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2020.

Brasil. (2020) Ministério da Saúde. Nota técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA - *Medidas de controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19)*. Atualizada em 08 de maio de 2020. Disponível em: portal.anvisa.gov.br. Acesso em: 24 jun.2020.

Brasil. (2012). Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência multiprofissional em saúde. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. *Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde*. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192. Acesso em: 24 jun. 2020.

Gallasch, C. H., Cunha, M. L., Pereira, L. A. S., Silva-Junior, J. S. (2020). Prevenção relacionada à exposição ocupacional: COVID-19. *Revenferm UERJ*, Rio de Janeiro, v. 28, e49596. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>

International Council of Nurses (ICN). (2020). Guidelines on Advanced Practice Nursing. ICN, 3 place Jean-Marteau, 1201 Geneva, Switzerland. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf. Acesso em 25 jun. 2020.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Pereira, F. J. Scitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 28 mar. 2020.

Rafael, R. M. R., Neto, M., Carvalho, M. M. B., David, H. M. S. L., Acioli, S., Faria, M. G. A. (2020). Epidemiologia, políticas públicas e Covid-19. *Revenferm UERJ*, 28, e49570. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49570> Acesso em: 28 de mar. 2020.

Lourenção, L. G. (2018). Engajamento no trabalho entre participantes de programas de residência e desenvolvimento profissional em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71 (Suppl. 4), 1487-1492. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0278>

Policlínica Piquet Carneiro. (2020) Boletim Epidemiológico de atendimentos. Acesso em 28 março, em <http://www.ppc.uerj.br/site/>

Policlínica Piquet Carneiro. (2020). Serviços. Acesso em 28 março, em <http://www.ppc.uerj.br/site/>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (2019) Deliberação nº 30 de 2019 que autoriza a reformulação do Curso de Especialização em Enfermagem na modalidade Residência. Acesso em 28 março, em http://www.boluerj.uerj.br/pdf/de_00302019_09052019.pdf

Silva, R. M., et al. (2018). Importância da Residência em Enfermagem no Processo Ensino-Aprendizagem: uma Revisão Integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme; 86(Edição Especial)*. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/120/37>

Silva, R. M. O, Cordeiro, A. L. A. O, Fernandes, J. D, Silva, L. S., & Teixeira, G. A. S. (2014) Contribuição do curso especialização, modalidade de residência para o saber profissional. *Acta Paul Enferm*, 27(4),362-6.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alessandra Sant'anna Nunes – 7,6%
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos – 6,6%
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires – 6,6%
Ellen Marcia Peres – 6,6%
Helena Ferraz Gomes – 6,6%
Lívia Fajin de Mello dos Santos – 6,6%
Vânia Lima Coutinho – 6,6%
Priscila Sanchez Bosco – 6,6%
Raíla de Souza Santos – 6,6%
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão – 6,6%
Cíntia Araujo Duarte – 6,6%
Fernanda Henriques da Silva – 6,6%
Diego da Silva Moreira – 6,6 %
Mara Lúcia Amantéa – 6,6 %
Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade – 6,6%